

Aprovado pela Assembleia Geral de 27/11/2019
(conforme a alínea b) do artigo 27º da Secção II dos Estatutos)



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO | 2020 APPACDM DE LISBOA



INDICE

1.	ENQUADRAMENTO	3
2.	EIXOS ESTRATÉGICOS	5
3.	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	10
3.1	RESPOSTAS/SERVIÇOS	10
3.2	ABORDAGEM CENTRADA NA PESSOA	14
3.3	APOIOS ESPECIALIZADOS	15
3.4	ATIVIDADES NO ÂMBITO DA QUALIDADE DE VIDA PLANO DE DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL	15
3.5	ATIVIDADES DOS DEPARTAMENTOS/SERVIÇOS/ÁREAS	17
4.	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS Operacionalização	19
5.	ORÇAMENTO 2019	24
5.1	Enquadramento	24
5.2	Rendimentos	24
5.3	Gastos	25
6.	RESULTADO LÍQUIDO PREVISIONAL	26
7.	ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS	27
8.	PARECER DO CONSELHO FISCAL	26
	ANEXOS	28

1. ENQUADRAMENTO

No cumprimento da Missão da Instituição, o Plano de Atividades para 2020, insere-se na prossecução dos objetivos estratégicos definidos, prioritariamente na satisfação das necessidades e do bem-estar dos nossos utentes, com realce para os lares residenciais onde consolidaremos a abordagem metodológica "HUMANITUDE" na promoção da qualidade de vida da população adulta.

O incremento da inclusão no mercado de trabalho e no desempenho de "atividades socialmente úteis" na Comunidade são também vetores prioritários a desenvolver.

À manifesta necessidade de as famílias poderem dispor de oportunidades de residência eventual para os seus, procuraremos responder em regime de fim de semana. Temos plena convicção de que esta oferta que proporcionamos fica muito aquém das necessidades sentidas, dada a indisponibilidade de alojamentos para esse fim. Deste modo, só com a disponibilidade dedicada dos nossos Colaboradores e algum esforço adicional dos interessados será possível manter a solução encontrada.

A redução de custos de estrutura, a habilitação das instalações mais antigas, a sua manutenção e a crescente necessidade de resposta residencial, manter-nos-ão atentos a programas públicos de apoio a esse investimento. Importa também ter presente que o aproveitamento de muitas destas oportunidades está totalmente dependente da realização de acordos de cooperação com a Segurança Social, realidade cada vez mais difícil de concretizar.

Importa, contudo, deixar registados alguns dos limites que enquadram as opções tomadas para 2020, também com expressão no orçamento que submetemos à aprovação dos Associados, nomeadamente:

- o envelhecimento da nossa população, e da procura de respostas específicas, quer em novas residências quer com impacto na qualidade e quantidade de recursos necessários;
- o aumento dos custos com pessoal por via do aumento do salário mínimo nacional e da contratação coletiva de trabalho;
- a redução do leque salarial com perda de competitividade para retenção de competências e exigindo cada vez mais auto motivação em alguns grupos profissionais.
- as acrescidas e onerosas necessidades de manutenção e conservação das estruturas onde desenvolvemos a atividade, bem como da frota de transportes;
- a crescente exigência de cumprimento de requisitos legais no âmbito, da saúde e segurança no trabalho, da proteção e segurança das instalações, da proteção de dados, da contratação pública, cuja observância queremos objetivamente respeitar, mas que impõem a disponibilidade de recursos, de conhecimento e administrativos pesados e dispendiosos, de difícil aquisição pelas Instituições.

- a já recorrente insuficiente atualização dos acordos de cooperação típicos e o congelamento a que a Segurança Social consagrou os atípicos, eliminando justas discriminações positivas para quem tem que responder a temas de deficiência intelectual, assim como as dificuldades de mobilidade e doenças associadas decorrentes do envelhecimento;

- a incapacidade das comparticipações familiares acolherem o diferencial necessário para colmatar o défice para 2020, induzido pelos factos descritos acima;

- o alheamento dos Associados dos seus deveres perante a Instituição, assumindo-se como meros clientes, quando a qualidade da sua relação com a entidade a quem confiam os seus familiares lhes confere obrigações e direitos que vão muito além de serem simples destinatários de uma prestação de serviços;

Por fim, e não menos importante, a incapacidade das Instituições que atuam no apoio à deficiência intelectual se fazerem ouvir junto do Governo que elegeu como único interlocutor uma confederação – CNIS - em que somos minoritários e esquecidos. Neste muito importante campo, onde se joga grande parte da nossa sustentabilidade – no equilíbrio entre os apoios prestados e as responsabilidades que nos são assacadas – uma palavra de contida esperança, a uma nova direção da Federação Humanitas, - recorde-se que herdeira da Direção Nacional das APPACDM - para o difícil, mas urgente trabalho de nos representar.

Esta é a realidade em que diária e empenhadamente, dirigentes e colaboradores, procuram responder às necessidades e expectativas de utentes, familiares e associados.

2.EIXOS ESTRATÉGICOS*

Após definição dos eixos e objetivos estratégicos, 2019 foi o início da operacionalização dos mesmos, cuja prossecução é condicionada pelos desafios anteriormente referidos cada vez maiores face às exigências nos diversos domínios da ação da organização.

É o imperativo da missão que nos conduz à prossecução dos objetivos tendo em conta os resultados obtidos até ao momento, cuja avaliação e análise nos possibilita a redefinição de ações e metas para 2020.

A proximidade do fim de um ciclo dará lugar a outro, exigindo que continuemos a “...olhar *para o que está distante como se estivesse próximo e ter uma visão distanciada do que está próximo*” e dessa forma continuar a desenhar o futuro.

A dispersão das estruturas continua a determinar que a gestão operacional das mesmas esteja a cargo das direções técnicas, mantendo uma **relação de maior proximidade com a direção** através da articulação direta com a responsável pela área da supervisão.

Estamos cientes que os utentes e famílias esperam ter **acesso contínuo a serviços e apoios especializados** nas várias etapas da vida e de acordo com as necessidades de suporte inerentes ao envelhecimento e maior grau de dependência, pelo que, em cooperação com entidades parceiras, conseguimos um serviço mais abrangente e diversificado.

Em 2020 prevemos **aumentar as entidades parceiras**, onde se inclui a prestação de serviços de jardinagem, no âmbito das Soluções com Valor.

Significativo será também o número de parcerias que irão permitir o desenvolvimento de atividades no âmbito da qualidade de vida, em particular as atividades socialmente uteis e de inclusão social e laboral bem como atividades motoras e desportivas, onde contamos com a cedência de espaços e equipamentos das estruturas comunitárias.

Daremos continuidade às parcerias já existentes, que contribuem significativamente para o desenvolvimento de atividades nas seguintes áreas de atuação:

- Desenvolvimento de atividades/serviços (Qualidade de Vida- utentes CAO e LR)
- Estágios Profissionais/Académicos
- Financeira
- Formação e Desenvolvimento
- Instalações Equipamentos
- Serviços Jardinagem |Soluções com Valor
- Representatividade
- Responsabilidade Social

Procuraremos atingir **os resultados** previstos, com benefícios e mais-valias para as partes interessadas, pelo que demonstramos a mensuralidade dos objetivos, mediante a monitorização dos vários processos /

atividades. Este princípio tem vindo a ser aperfeiçoado, com base nas ações de *benchmarking*, onde a comparação com outras congéneres levam a refletir sobre os resultados alcançados, bem como em novas estratégias e metodologias de avaliação dos resultados.

INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Continuaremos a **procurar oportunidades de financiamento** e a estabelecer parcerias com entidades que contribuam para a qualidade dos serviços prestados, quer diretamente aos utentes, quer através da qualificação das competências dos colaboradores.

Neste âmbito, pretendemos apresentar pelo menos quatro candidaturas, mediante oportunidades elegíveis, nas áreas já identificadas como prioritárias:

- Conservação/Melhoramentos do Património
- Novas Tecnologias (Modernização dos serviços /Otimização de Recursos/ Renovação do equipamento informático)
- Renovação de viaturas
- Produtos de Apoio
- Inclusão Social (Atividades Socialmente Úteis/ Empregabilidade)
- Empreendedorismo (Alavancar o serviço de lavandaria)
- Atividades Lúdico Recreativas (Programas de Lazer)
- Desenvolvimento de Projetos (Humanidade, STOP Disabuse, Campanha #eu quero ser...)

SUSTENTABILIDADE

O **equilíbrio entre as despesas e as receitas**, deverá assentar na criação de “cash flow” operacional positivo robustecido pela contribuição dos projetos e donativos aprovados e conseguidos.

A integração, a arquitetura informática de suporte à organização, e o controlo orçamental, são instrumentos fundamentais para a sua eficiência e concretização.

Importa também melhorar e reforçar a resposta dos serviços, com conhecimento e capacidade de execução, das obrigações de contratação pública, exigindo significativo acréscimo de custos de assessoria e administrativos.

Particular atenção deverá merecer as oportunidades do programa PARES, em 2019 apenas disponível para Creches, as que visem a requalificação das estruturas ou as que permitam aumentar as respostas existentes em particular os lares residenciais onde atualmente o número de inscritos é de 56, para os quais não temos capacidade de resposta.

A **racionalização das estruturas existentes**, através da concretização da venda do andar da Av. 5 de outubro, e também decisão sobre o edifício da Rua do Garrido em termos de reabilitação ou alienação.

A necessidade de requalificação do edifício do centro da Quinta dos Inglesinhos e a possibilidade, em análise, de crescimento da resposta de CAO, exigirá da nossa parte uma estreita articulação com o Instituto de Segurança Social e com a Câmara Municipal de Almada, Ordem dos Inglesinhos, parceiros da maior relevância no desenvolvimento da nossa atividade.

A perspetiva de melhoria contínua deverá ser transversal a todas as áreas da organização, de modo proativo, indo ao encontro do conjunto de atuais e futuras necessidades das partes interessadas. Destaque para a **segurança das instalações**, em que daremos continuidade ao plano de melhorias na implementação de sistemas de deteção de incêndios em todas as estruturas.

Também quanto à **manutenção e conservação** procurar-se-ão respostas locais em alternativa ao modelo de recursos próprios, centrais, que tem vindo a vigorar.

Globalmente, num indicador ainda em consolidação, pretendemos aumentar a taxa de eficácia dos serviços para os 85%.

O resultado da implementação do questionário da cultura da qualidade, em curso, deverá introduzir oportunidades de melhoria.

COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA

A "newsletter" "MAIS" de emissão trimestral constitui instrumento de proximidade com Utentes, Familiares, Associados, Colaboradores, Voluntários, Parceiros, motivando, informando e estimulando a coesão social na Instituição. Cumpre, desta forma objetivos internos e externos.

No domínio estritamente interno, instruções de serviço, circulares, regulamentos e reuniões, onde decorrem transmissões de orientações e também estímulos, que asseguram a prossecução dos fins organizacionais.

A dispersão geográfica confere complexidade à comunicação entre estruturas e à construção de uma visão global da organização, nesse sentido propomo-nos manter ações que promovam o envolvimento das diferentes estruturas com vista à coesão.

Destaque para iniciativas internas, um encontro para partilha dos diferentes projetos e encontros de socialização com e entre Colaboradores, contribuindo para a melhoria informal da eficiência da organização.

A nível externo com impacto na comunidade, procuraremos ter presença nos media, dando visibilidade à qualidade dos serviços prestados e à valorização da pessoa com deficiência contribuindo para uma sociedade cada vez mais inclusiva e para a notoriedade da Instituição.

Será através da dinamização de iniciativas que captem a atenção do público que pretendemos melhorar os indicadores das redes sociais (*facebook* e *instagram*). A renovação do site também será um veículo de transmissão de informação a quem nos procura.

A organização de uma conferência sobre a empregabilidade da pessoa com deficiência intelectual, com o patrocínio e participação de entidades de referência, constitui uma iniciativa a concretizar, culminando outras de menor impacto sob o mesmo tema.

RECURSOS HUMANOS

A valia de uma organização assenta na competência e motivação dos seus recursos humanos, por maioria de razão naqueles cujo objeto é a prestação de serviços.

Com as condicionantes identificadas, promovemos a seleção de pessoal qualificado, numa cultura de diversidade nas equipas de trabalho, conscientes de que os níveis de prestação de serviço atingidos se sustentam muito mais na motivação conseguida através da Causa servida, da Formação e da Cultura da organização, do que na contrapartida remuneratória.

Em 2020 contaremos com um quadro de pessoal em linha com as necessidades de cada resposta social /serviço, garantindo o cumprimento dos requisitos a nível de saúde, segurança no trabalho e de ações de formação (internas e externas) conforme Plano de Formação.

A par da avaliação de desempenho, procuraremos identificar o potencial dos Colaboradores visando a gestão de carreiras e a mobilidade funcional e geográfica.

Continuaremos a dar resposta aos desafios decorrentes do envelhecimento da população, assentando numa utilização cada vez mais eficiente dos recursos existentes. A aposta na multidisciplinidade, pretende assegurar serviços especializados e diversificados que assumem particular relevância na inovação e desenvolvimento de metodologias de intervenção adequadas às mudanças de paradigma, mas também às necessidades e, em particular, às expectativas dos utentes.

Com a população a envelhecer as estruturas refletem maiores necessidades no domínio do bem-estar físico (14,6% Ed. Especial e Reabilitação, 11,9%Terapia Ocupacional, 7,7% Fisioterapia).

No âmbito dos cuidados da saúde, 86,7% dos 90 utentes em lar residencial, registam a necessidade de cuidados de enfermagem, que irá ser colmatada com a admissão de uma técnica de enfermagem em regime de prestação de serviços.

Contudo a taxa de participação de uma forma global tende a aumentar, conforme tabela abaixo apresentada.

*Operacionalização (ver tabelas ponto 4)

APOIOS ESPECIALIZADOS	Número Clientes abrangidos	Taxa Participação Real	Número desejável de clientes (abranger)	Taxa Participação Desejável	STATUS
PSICOLOGIA	180	69%	181	69%	-0,38%
SERVIÇO SOCIAL-UTENTES	346	107%	346	107%	0,00%
SERVIÇO SOCIAL-FAMÍLIAS	343	106%	343	106%	0,00%
EDUCAÇÃO ESPECIAL E REABILITAÇÃO/ED. FÍSICA	205	79%	243	93%	+15%
TERAPIA OCUPACIONAL	250	96%	283	100%	+4%
FISIOTERAPIA	17	7%	37	14%	+8%
EDUCAÇÃO	152	47%	163	50%	+3%
EDUCAÇÃO SOCIAL	14	5%	14	5%	0,00%
DANÇA	13	5%	15	6%	+0,77%
CLÍNICA GERAL	90	100%	90	100%	0,00%
PSIQUIATRIA	75	83%	85	94%	+11%
ENFERMAGEM	0	0%	78	87%	+87%

3. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

3.1 RESPOSTAS/SERVIÇOS

Com base nos acordos de cooperação e outros, serão asseguradas as seguintes respostas sociais e serviços:

CRECHE

A creche “A Tartaruga e a Lebre” assegura a prestação de serviço a **63 crianças** e suas famílias, sendo fiel à missão histórica de atendimento e respeito pela individualidade.

Em continuidade no trabalho desenvolvido nos anos anteriores, o ano letivo 2019/2020 arrancou com a organização dos espaços e seleção de materiais adequados por forma a refletir os valores e a intencionalidade pedagógica da equipa. A creche propõe para 2020 um maior envolvimento das famílias no acompanhamento das vivências nos projetos a decorrer.

Com forte influência da abordagem Reggio Emília promovendo a curiosidade, iniciativa e consequente desenvolvimento da autonomia na ação, no pensamento crítico e criatividade, acreditamos que é na infância que se começam a construir mais e melhores cidadãos que farão do mundo um lugar melhor.

Paralelamente aos múltiplos estímulos de uma sociedade digital, ao ritmo diário onde o tempo de descoberta escasseia, acompanhamos ventos de mudança, propiciando o contacto com a natureza, a simplicidade dos materiais que favorecem a imaginação e a possibilidade de experimentar as coisas simples, a chuva, as poças de água, o cheiro da terra molhada, o sol, os pedaços de madeira ou papel que irão construir castelos, carros, bonecos ou tudo o que a imaginação permitir de forma livre e edificadora de conhecimento .

A infância não se repete, não se adia e não pode ficar fora da creche.

CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO (CRI)

Mais uma vez e à semelhança do ano transato, o plano de atividades com o Ministério da Educação é de continuidade relativamente ao ano anterior, pelo que se mantém o financiamento e o apoio aos mesmos **13 agrupamentos de escolas, 285 alunos**. Decorrente do Dec. Lei 54/2018, de 6 de julho, que pressupõe uma intervenção técnica mais contextualizada e alargada aos vários agentes educativos, o CRI aumentou a expressão desses momentos de trabalho colaborativo com docentes e pais, como estratégia para potenciar as competências trabalhadas em contexto de sessão terapêutica. Para garantir a qualidade da intervenção na implementação dos Programas Educativo Individual (PEI) e Individual de Transição (PIT) dos 285 alunos que vão ser apoiados diretamente este ano, contamos com uma equipa multidisciplinar de 20 técnicos, nos apoios especializados de fisioterapia, terapia ocupacional, terapia de fala, psicologia e psicomotricidade. A manutenção da dotação financeira do Ministério da Educação sem atualizações decorrente de revisões salariais (CCT's) dos técnicos, e a prioridade atribuída ao número de alunos atendidos, são constrangimentos que deverão ser corrigidos por aquele Ministério.

CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS (CAO)

Nesta resposta social, **mantemos o número de utentes (261)**, destacamos a contínua consolidação do modelo de qualidade de vida adotado, através da utilização dos instrumentos que permitam aferir resultados do índice de qualidade de vida global e dos diferentes domínios, bem como a sua variação, que criará de forma sistémica, oportunidades de melhoria com impacto na adequação dos serviços às necessidades, expectativas e potenciais dos utentes e famílias e, em simultâneo, na orientação para os resultados.

O percurso de vida de alguns dos nossos utentes fomentou a “integração” em atividades socialmente úteis (ASU) realizadas na Instituição. Na sequência da análise das diferentes situações através da utilização de instrumentos que permitiram, em 2019, aferir de forma mais rigorosa o seu desempenho e respetiva compensação, será desenvolvido um programa específico para o desenvolvimento de competências pessoais e sociais tendo em vista a inclusão em mercado de trabalho ou em regime de atividades socialmente úteis na comunidade.

Neste âmbito será feita uma forte aposta em parcerias que reconheçam e valorizem o potencial das pessoas com deficiência em geral, e dos nossos utentes, em particular.

LARES RESIDENCIAIS

Através das cinco estruturas existentes, continuamos a assegurar a prestação deste serviço a **90 utentes** cumulativamente com a resposta de Apoio Ocupacional.

Com o envelhecimento, quer dos utentes quer das famílias, torna-se cada vez mais importante procurar respostas alternativas para corresponder às necessidades atuais e de um futuro próximo, dando continuidade a atividades que privilegiem a melhoria dos índices de bem-estar físico e emocional.

Para tal, apostamos na mobilidade entre as diversas estruturas de Lar Residencial e Centro de Atividades Ocupacionais, tendo em conta as suas necessidades de suporte bem como a aposta cada vez mais forte de atividades terapêuticas complementares (Terapia Assistida com Animais, Terapia Prânica, Musicoterapia, Reiki).

Relativamente à prestação de cuidados, a implementação da metodologia “Cuidados em Humanidade”, projeto piloto nas “Casas de Alapraia”, que pretendemos, gradualmente, ampliar às restantes estruturas de lar residencial, visando a obtenção da certificação neste âmbito.

Ao nível dos cuidados de saúde, será integrada a enfermagem na oferta de serviços prestados.

Pretendemos ainda alargar/ firmar parcerias no âmbito dos cuidados continuados e paliativos para utentes, que para além da situação de dependência, apresentem episódios de doença aguda ou necessidade de prevenção e agravamento de doenças crónicas e, simultaneamente, a integração de um técnico de enfermagem.

Relativamente às **famílias/pessoas de referência**, face ao impacto que a relações afetivas, têm no seu bem-estar, persistiremos na sensibilização para uma maior proximidade através da participação em atividades realizadas em diferentes contextos.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL (FP)

A estratégia de formação é prática, aplicando técnicas ativas de formação, apoiadas por meio e equipamentos com vista à dinamização dos formandos e à aquisição do “saber- saber”, “saber-fazer”, “saber-estar” tendo em conta o respeito pelos seus interesses, motivações e condicionalismos.

Em 2020 iremos **desenvolver 8 cursos de Formação Inicial de 2900h** sendo que são **3 transitados de 2019 e 5 novos, todos do percurso C.**

Iremos também realizar **7 novos cursos de Formação Contínua de 400h** cada, num **total de 15 cursos**, com um **volume estimado de 84 990 horas**. Estes pretendem abranger cerca de **94 formandos**, dos quais **62 terminam a formação em 2020**, prevendo-se que **32 transitem para 2021**.

Temos também como objetivo que **90% desses formandos obtenham a certificação** e que **10% sejam integrados em mercado aberto, ou em medidas ativas de emprego**.

SOLUÇÕES COM VALOR

Esta área pretende continuar a crescer de forma sustentada, aumentando o número de parcerias/clientes com vista a novos contratos de prestação de serviços na área da jardinagem e assim contribuir para a sustentabilidade financeira da Instituição, mas, principalmente, para o aumento das competências laborais dos nossos contratados, pessoas com deficiência intelectual e/ou grupos de risco.

BANCO DE EMPRÉSTIMO DE PRODUTOS DE APOIO (BEP)

Esperamos dar continuidade ao protocolo com a empresa IACESS do grupo Mobilitec, que regula a cooperação entre as duas entidades e que se desenvolve nos domínios técnicos e comerciais em que se desenvolvem as suas atividades, de modo a que as relações de intercâmbio permitam uma conjugação de ações que originem benefícios para ambas as partes e para a população em geral e em particular para as crianças atendidas no Centro de Desenvolvimento da Criança Torrado da Silva do Hospital Garcia de Orta.

Compete atualmente ao Centro Quinta dos Inglesinhos a recolha, higienização e o armazenamento dos Produtos de Apoio bem como a gestão da plataforma de empréstimos. Por este serviço recebe um valor mensal, pago pela IACESS e previsto no referido protocolo.

TRANSPORTE ADAPTADO E ALMADA SOLIDÁRIA

Manter-se-á a parceria com a Câmara Municipal de Almada no “Transporte Adaptado”, cujos custos são totalmente assegurados pelo Município de Almada, aos **alunos que frequentam as escolas deste concelho e aos utentes do CAO da Quinta dos Inglesinhos**, com mobilidade reduzida para, nas suas deslocações casa/escola/centro ou escola/centro/casa.

Relativamente ao “Transporte Almada Solidária”, este serviço continua a suprir uma necessidade da população de Pêra não assegurada pela rede de transportes públicos.

Este serviço que utiliza uma viatura de 19 lugares, possibilita ainda a participação dos utentes da Quinta dos Inglesinhos nas atividades passíveis de transporte.

3.2 ABORDAGEM CENTRADA NA PESSOA

Retomamos os princípios, sempre presentes, inerentes aos índices de qualidade vida, cujo valor de 2018 foi 48,5 %, a sua fixação quantificada, para 2020, exige o conhecimento da eficácia das ações realizadas em 2019, apuramento em curso, a contar nos valores de 2018.

Relativamente à implementação da abordagem Reggio Emilia na creche, cada vez mais consolidada, permitirá a reflexão entre famílias e equipa, cujas perceções sobre as mudanças observadas, assim como pretendemos assegurar as taxas de cumprimento dos objetivos do Plano de Desenvolvimento Individual (PDI).

Também na população adulta o PDI continuará a ser o protagonista da nossa ação junto dos utentes, onde continuaremos empenhados em estimular a sua autodeterminação e o exercício dos seus direitos e escolhas. Para tal, reforçaremos a participação na elaboração do Plano de Desenvolvimento Individual, bem como do Plano Anual de Atividades, garantindo assim um maior envolvimento.

Os resultados de eficácia em 2019, poderão potenciar ações e projetos de melhoria relativamente às atividades e recursos, tendo em vista a obtenção de cada vez melhores resultados.

A participação e a representação ativa dos utentes nas diferentes áreas de atuação da organização e na comunidade, serão estimuladas por um ambiente de **empoderamento**, continuando a dinamizar os encontros de representantes transversais a todas as estruturas e em Cascais, através da Comissão para a Pessoa com Deficiência que integra diferentes Instituições congêneres do concelho.

3.3 APOIOS ESPECIALIZADOS

O número de horas previstas dos **apoios especializados** nos serviços de Creche, Atividades Ocupacionais, Lares Residenciais, Centro de Recursos para a Inclusão e Formação Profissional, serão assegurados por uma equipa multidisciplinar de **64 técnicos** nas áreas de:

- PSICOLOGIA
- SERVIÇO SOCIAL
- EDUCAÇÃO ESPECIAL E REABILITAÇÃO / PSICOMOTRICIDADE / EDUCAÇÃO FÍSICA
- TERAPIA OCUPACIONAL
- TERAPIA DA FALA
- FISIOTERAPIA
- EDUCAÇÃO
- EDUCAÇÃO SOCIAL
- EXPRESSÃO PLÁSTICA
- CLÍNICA GERAL
- PSIQUIATRIA

3.4 ATIVIDADES NO ÂMBITO DA QUALIDADE DE VIDA / DESENVOLVIMENTO DO PDI

Creche | Centros de Atividades Ocupacionais | Formação Profissional | Lares Residenciais

APOIOS ESPECIALIZADOS	Nº total de horas previstas	%
Total de horas de apoio direto ao utente	26288,55	60,5
Total de horas em outras atividades	17190,70	39,5
TOTAL	43479,25	100

Prestação de serviços de saúde (Lares Residenciais)

APOIOS ESPECIALIZADOS	Nº total de consultas previstas
CLÍNICA GERAL	238
PSIQUIATRIA	125

Centro de Recursos para a Inclusão

APOIOS ESPECIALIZADOS	Nº total de horas previstas	%
Total de horas de apoio direto ao utente	10185,00	57,6
Total de horas em outras atividades	6885,00	38,9
Total de horas de consultoria	628,05	3,6
TOTAL	17.698,75	100

Destacam-se ainda, na tabela abaixo, as ações previstas no âmbito dos direitos dos utentes e famílias (encaminhamento para serviços de apoio/ benefícios fiscais entre outros...), e no âmbito da representatividade em diferentes Comissões para a Deficiência, em órgãos locais.

AÇÕES NO ÂMBITO DOS DIREITOS (ADVOCACY/APOIO ÀS FAMÍLIAS/UTENTES)	Nº de horas previstas
TOTAL	21

ADVOCACY (Representatividade dos utentes/Instituição, Comissões para a Deficiência, Conselhos Locais de Ação Social)

Tendo em vista o prosseguimento das ações em consonância com os domínios de qualidade de vida, a tabela que abaixo se apresenta reflete as horas previstas executar, nas respostas sociais de **CAO/LR** tendo por base o realizado no 1º semestre de 2019.

DOMÍNIOS DE QUALIDADE DE VIDA	Nº de Horas	%
DESENVOLVIMENTO PESSOAL	24.856,21	51,4
RELAÇÕES INTERPESSOAIS	416,50	0,9
AUTODETERMINAÇÃO	1.105,30	2,3
BEM-ESTAR FISICO	10.250,25	21,2
BEM-ESTAR MATERIAL	198,00	0,4
BEM-ESTAR EMOCIONAL	8.304,27	17,2
INCLUSÃO SOCIAL	3.226,90	6,7
DIREITOS	45,00	0,1
TOTAL	48.402,42	100

Relativamente à **creche** os dados apresentados, no quadro seguinte, estão em concordância com as áreas de desenvolvimento, refletindo as horas previstas para o ano letivo 2019|20:

ÁREAS DE DESENVOLVIMENTO	Nº de Horas	%
AUTONOMIA	2122	42,6
COGNITIVA	160	3,2
COMUNICAÇÃO	160	3,2
SENSORIAL	160	3,2
MOTORA	307	6,2
SÓCIO AFETIVA E COMPORTAMENTAL	2070,5	41,6
TOTAL	4979,5	100

3.5 ATIVIDADES DE DEPARTAMENTOS/SERVIÇOS/ÁREAS

Destacam-se as seguintes atividades:

Ações de departamentos/serviços/áreas	Nº Total de Horas
Departamento Serviço Social	4 007,5
Apoio famílias – Empoderamento/Direitos	105
TOTAL	4.112,5

Enquanto IPSS, acresce-nos a responsabilidade de contribuir positivamente para uma sociedade mais solidária e, por tal, agirmos proativamente no compromisso de Responsabilidade Social. Assim, prevê-se a realização de ações, que envolvem diferentes estruturas da Instituição e são direcionadas para diversas causas.

Importa referir a participação dos nossos utentes em ações de voluntariado para o Banco Alimentar, através da Cruz Vermelha Portuguesa.

A participação na recolha de produtos alimentares em parceria com a Junta de Freguesia da Penha de França no apoio à Mercearia Social. É ainda realizada a recolha de produtos de higiene que visa apoiar o Centro de Acolhimento Temporário Qta. de São Miguel.

Na Creche o “TROCARUGA” continua a ser um espaço solidário que promove a partilha de bens entre as famílias da Creche. Sob o lema “DEIXE O QUE JÁ NÃO USA, LEVE O QUE PRECISA”

“**DOAR, TROCAR REUTILIZAR**” (vestuário, brinquedos, mobiliário, equipamento de transporte e segurança)

Ações de departamentos/serviços/áreas	Nº Ações
Responsabilidade Social (comunidade)	5
TOTAL	5

No âmbito da **PARTICIPAÇÃO**, estão previstas a realização de **1.391 reuniões**, sendo as de maior impacto as no âmbito do PDI/PF, colaboradores e utentes/formandos:

	Nº Reuniões previstas
Reuniões Parceiros	81
Reuniões Significativos	33
Reuniões com Utes/Forandos	350
Reuniões com Colaboradores	410
Reuniões Âmbito PDI/PF	595
Reuniões de Autorrepresentação/ Representantes	150
Reuniões Voluntários	6

Destacam-se também, os principais eventos previstos realizar **(62)**, para assinalar os dias festivos/comemorativos:

- Apresentações dos grupos de teatro e de dança
- Eventos na comunidade
- Participações em Feiras / Vendas / Exposições
- Atividades com as famílias
- Eventos comemorativas nas estruturas (Magusto, Arraial, Natal ...)
- Eventos de âmbito Institucional (Aniversário da APPACDM-Lisboa, Encontro de Boas Práticas...)
- Encontro de Representantes dos Utentes

4. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS (OPERACIONALIZAÇÃO)

Eixo Estratégico	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	AÇÕES	INDICADORES	META 2020	RESPONSÁVEIS
SUSTENTABILIDADE	1. Racionalizar as estruturas físicas existentes	1. Vender andar (Av. 5 de outubro) com vista a futuro investimento	1. Valor da venda	1. Decidir pelo preço mais vantajoso para a Instituição	DIREÇÃO
	2. Reabilitar / Rentabilizar o património	2. Contactar a C.M. Almada para desenvolver atividades e melhorar a estrutura física existente		2. Atualizar/ renovar contrato de comodato >20 anos	
	3. Melhorar a gestão/ manutenção das infraestruturas e equipamentos	1. Avaliar opções de alienação/rentabilização do prédio da Rua do Garrido		1. Levantar à apreciação de Assembleia Geral	
		1. Recorrer a empresas externas (locais) para trabalhos de manutenção em Alapraia e Qta dos Inglesinhos	1. Média de dias (que medeia o tempo do pedido e a resposta ao mesmo)	1. 50 dias	
		2. Recorrer a empresa /serviço externa para intervir (curativa/preventiva) no âmbito da Saúde e Segurança no Trabalho	2. Taxa de cumprimento ações de manutenção	1. (85%)	
		Implementar Sistemas de deteção de incêndios em todas as estruturas	1. Taxa de cumprimento das ações de melhoria (SST) no âmbito do sistema de deteção de incêndios	1. Cumprir em 100%	
		3. Analisar oportunidade Programa Pares		1. Analisar oportunidade Programa Pares	
		4. Continuar a renovação da frota de viaturas	1. Nº de viaturas adquiridas	1. 1 Viatura	
	4. Aumentar a eficácia e a eficiência organizacional	1. Taxa de Eficácia dos Serviços (TES)		1. Aumentar para 85%	
		2. Rácio Colaborador vs. Cliente		1. Consolidar a aferição de resultados	
		3. Taxa de cumprimento do plano estratégico	1. Taxa de cumprimento do plano estratégico	1. Cumprir ≥ 75%	
	5. Avaliar fornecedores de serviços	1. Avaliar os fornecedores de impacto financeiro + relevante	1. Nº de fornecedores avaliados	1. 2 fornecedores	
	6. Avaliar prestadores de serviços	2. Avaliar os prestadores de serviços + relevantes	2. Nº de prestadores avaliados	2. 2 prestadores de serviços	
	7. Contratação pública	1. Realizar procedimentos no âmbito da contratação pública	1. Nº de procedimentos realizados	1. 6 procedimentos	
			2. Nº de contratos realizados	1. 4 contratos	
	8. Ampliar a abrangência dos serviços "Soluções com Valor"	1. Jardinagem - contratos/protocolos	1. Aumentar Nº de contratos	1. Passar de 14 para 16	
			2. Consolidar Protocolo SIMARSUL	2. Firmar 1 contrato na margem norte 3. Firmar 1 contrato na margem sul	
		2. Artes Gráficas - Negociar Preços Unitários (continuação)	1. Aumentar P. Unitários	1. Executar 100% do Caderno de Encargos	
		3. Lavandaria -Melhorar as condições do espaço	1. Analisar oportunidades de financiamento	1. (10%) 1. Apresentar projetos a candidaturas elegíveis	

DIREÇÃO
DEP. GESTÃO PATRIMÓNIO
GESTÃO SOLUÇÃO COM VALOR

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	AÇÕES	INDICADORES	META 2020
9. Atender às necessidades das famílias relativas à resposta de lar residencial (Prestação de serviços de fim de semana)	1. Aferir resultados da implementação do serviço de fim de semana	1. Taxa de resposta às solicitações para o serviço de fim de semana	1. Aferir Resultados obtidos
10. Desenvolver formas de intervenção inovadoras que nos permita a diferenciação na qualidade de serviço prestado	1. Avaliar os resultados da aplicação das escalas de Qualidade de Vida (CAO/LR) 2. Avaliar os resultados da implementação da abordagem Reggio Emilia (Creche) 3. Dar continuidade à apresentação de candidaturas mediante áreas prioritárias 4. Dinamização do 1º encontro de divulgação de projetos organizacionais 5. Implementação do programa Stop Disabuse em agrupamentos de escolas abrangidos pelo CRI	1. Variação do percentil de qualidade de vida 1. Aferir a perceção das famílias sobre a implementação da abordagem Régio Emilia no desenvolvimento dos seus educandos 1. Nº de famílias envolvidas em pelo menos 1 projeto por sala 1. Nº de candidaturas apresentadas p/âmbito 2. Taxa de sucesso das candidaturas 3. Valor medio (global) de financiamento externo Vs valor medio (global) do autofinanciamento 1. Nº de projetos apresentados face ao previsto 2. Nº de participantes 3. Taxa de satisfação da ação 1. Nº de ações 2. Nº de alunos abrangidos 3. No de agrupamentos abrangidos	1. Definir objetivos, mediante aplicação da escala em novembro de 2019 1. Aplicação de instrumento de recolha de dados 1. Aferir resultados obtidos 1. Aferir resultados obtidos 1. Aferir resultados obtidos 1. Grau de cumprimento do programa 1. Aferir resultados obtidos 1. Aferir resultados obtidos 1. Taxa de cumprimento do programa 1. Taxa de participação 1. Implementar o sistema de administração da medicação
11. Otimização de recursos	1. Implementar do sistema de medicação com recurso a empresa externa		1. Implementar o sistema de administração da medicação
12. Simplificar a sistematização de registos diários das atividades	1. Implementar Programa "RAD" Gestão de Atividades Diárias f3m (FASE I)		1. Implementação do programa em Pedralvas

RESPONSÁVEIS
DT ALAPRAIA
DT'S/EQUIPAS GRUPO QV
DEPARTAMENTO DE INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
DID
CRI COMUNICAÇÃO
ISCTE
DT MOREIRA GESTORA
DT PEDRALVAS J.

Eixo Estratégico INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	AÇÕES	INDICADORES	META 2020	RESPONSÁVEIS
	<p>13. Divulgar os resultados dos inquéritos da cultura da qualidade</p> <p>14. Identificar situações de risco social</p> <p>15. Consolidar as atividades socialmente úteis (ASU)</p> <p>16. Desenvolver formas de intervenção inovadoras que nos permita a diferenciação na qualidade de serviço prestado</p>	<p>1. Reporte dos resultados às estruturas</p> <p>2. Definir ações de melhoria decorrente de reflexão das equipas</p> <p>1. Aplicar instrumento de Diagnostico Social</p> <p>1. Cumprir o regulamento e respetivos instrumentos de avaliação.</p> <p>2. Elaborar e implementar o Programa de Competências Pessoais e Sociais (ASU)</p> <p>3. Integrar utentes na comunidade em regime de ASU</p> <p>1. Avaliar os resultados da aplicação das escalas de QV (CAO/LR)</p> <p>2. Avaliar a participação/ envolvimento das famílias nos projetos de sala (Reggio Emilia)</p> <p>3. Aferir perceções das famílias e equipa sobre a implementação da abordagem Reggio Emilia</p> <p>4. Dar a conhecer/ divulgar o Manual Humanitude</p> <p>5. Certificação em Cuidados Humanitude</p> <p>6. Aplicação das grelhas de observação de captura (ALAPRAIA)</p> <p>7. Aplicação das grelhas de observação de captura</p> <p>8. Implementar a avaliação dos utentes dos cuidados Humanitude RECEBIDOS, através das grelhas de observação de captura AJUSTADAS):</p> <p>9. Dar continuidade à apresentação de candidaturas mediante áreas prioritárias</p>	<p>1. Nº de ações de divulgação</p> <p>2. Nº de ações definidas</p> <p>1. Nº de diagnósticos aplicados</p> <p>1. Nº de utentes</p> <p>1. Índice de variação do percentil de Qualidade de Vida</p> <p>1. Nº de famílias envolvidas / projetos</p> <p>1. Relatório de resultados</p> <p>1. Nº de colaboradores que tomaram conhecimento do Manual Humanitude</p> <p>5. Valor mínimo individual na implementação de Cuidados Humanitude</p> <p>5. Valor mínimo individual na implementação de Cuidados Humanitude na higiene e refeições</p> <p>6. Valor mínimo individual na implementação de Cuidados Humanitude - Refeições e Higiene (percecionados pelos utentes)</p> <p>1. Nº de candidaturas apresentadas</p> <p>2. Taxa de sucesso das candidaturas</p> <p>3. Valor médio (global) de financiamento externo</p> <p>3.1. Valor médio(global)</p>	<p>1. Abranger ≥ 75% dos colaboradores</p> <p>2. Definir meta para 2020</p> <p>1. Aferir resultados</p> <p>1. Aferir resultados</p> <p>1. Programa implementado (FASE I)</p> <p>1. 2 utentes</p> <p>1. Aferir resultados obtidos</p> <p>1. Aferir resultados obtidos</p> <p>1. Relatório elaborado</p> <p>1. ≥75%</p> <p>1. Candidatura à certificação (ALAPRAIA)</p> <p>1. Valor médio individual de 62% (colaboradores)</p> <p>1. Valor médio individual de 60% (colaboradores)</p> <p>1. Valor médio de 60 % de cumprimento da implementação de práticas da Humanitude (percecionados pelos utentes)</p> <p>1. 2 candidaturas</p> <p>1. Aferir resultados obtidos</p> <p>1. Aferir resultados obtidos</p>	

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

AÇÕES

INDICADORES

META 2020

17. Melhorar o impacto da comunicação externa e interna

- 1. Elaborar Plano de Comunicação Externa e Interna
- 2. Implementar o plano comunicação externa
- 3. Implementar o plano comunicação interna
- 4. Melhorar os layouts dos suportes promocionais/divulgação
- 5. Renovação de logotipo. Novo *claim* existimos para as pessoas
- 6. Manter o boletim "Mais", agregando as notícias provenientes das diferentes estruturas/serviços
- 7. Aferir indicadores dos meios de comunicação (SITE, FCB, INSTAGRAM, MEDIA)
- 8. Dinamizar ações/iniciativas diferenciadoras que captem a atenção do público
- 9. Realizar iniciativas externas/ internas para assinalar o 58º aniversário
- 10. Realizar/Participar em ações de divulgação dos produtos Institucionais
- 11. Realizar/Participar em ações de divulgação do potencial artístico/expressivo
- 12. Realizar receitas com as ações venda de produtos
- 13. Angariação de fundos IRS/ Ao abrigo do artigo 281º)
- 14. Aferir as expetativas/necessidades dos colaboradores
- 15. Definir Ações de Melhoria face aos resultados dos inquéritos aos associados
- 16. Realizar iniciativa para convívio entre colaboradores
- 17. Reunir com as diferentes partes interessadas (representantes, utentes, famílias, colaboradores)

- 1. Plano de Comunicação Interna e Externa Elaborado
- 1. Taxa de cumprimento do plano
- 1. Taxa de cumprimento do plano
- 1. Nº de edições do boletim "MAIS..."
- 1. Nº de visualizações SITE
- 1. Nº de divulgação nos MEDIA
- 1. Nº de visitas FCB
- 2. Nº de amigos FCB
- 3. Nº de seguidores Instagram
- 4. Nº de gostos Instagram
- 1. Nº de ações
- 1. Nº de ações
- 1. Nº de ações
- 1. Nº de participantes/ visitantes
- 1. Valor de receitas realizadas
- 1. Definir canais de divulgação + abrangentes (Site+FCB+ Flyers)
- 1. Aplicar Inquérito com base na experiência Alapraia
- 1. Nº de ações
- 2. Nº de participantes
- 1. Nº de reuniões
- 2. Nº de participantes abrangidos

- 1. Plano de Comunicação Interna e Externa Elaborado
- 1. Aferir Taxa de cumprimento do plano
- 1. Taxa de cumprimento do plano
- 1. Melhorar o *layout* do boletim "MAIS"
- 1. Apresentar proposta aos associados em sede de Assembleia Geral (nov. 2020)
- 1. (4 Edições "MAIS...")
- 1. Aferir dados mediante a atualização do site
- 1. Manter em 63 o nº de divulgações nos media
- 1. Aumentar em 30%
- 1. Aumentar em 10%
- 6. Apurar resultados
- 5. Apurar resultados
- 6. Taxa de cumprimento das iniciativas em pelo menos 70%
- 1. Definir metas tendo em conta os resultados de 2019
- 1. Aferir dados de concretização e participação
- 1. Aumentar 6%
- 1. Angariar verba para aquisição de viatura
- 1. Taxa de retorno 85%
- 1. Integrar em Plano Melhorias
- 1. 1 ação
- 1. Aferir taxa de participação
- 1. 3 reuniões
- 1. Aferir taxa de participação

Eixo Estratégico RECURSOS HUMANOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	AÇÕES	INDICADORES	META 2020	RESPONSÁVEIS	
	18. Estimular o voluntariado	1. Angariar candidatos a voluntários em sites específicos e através dos canais de comunicação institucionais	1. N.º de voluntários	1. Aumentar para 18 (site institucional)	DT'S ESTRUTURAS GESTÃO REC. HUMANOS	
	19. Ampliar protocolos de estágios (académicos e profissionais)	2. Avaliação da satisfação	1. Taxa de satisfação dos voluntários	1. A realizar para os novos voluntários		
		1. Estabelecer protocolos com entidades do ensino superior (estágios académicos) em áreas consideradas prioritárias	1. N.º de protocolos	1. Aferir resultados		
		2. Apresentar candidaturas a medidas ativas (IEFP) estágios, CEI+	1. N.º de processos de candidatura	1. Aferir resultados		
		1. Apoiar a participação em ações de formação (contidas no Plano e outras)	1. N.º horas de formação	1. Aumentar 10%		
		2. Apoiar a obtenção do 9º ano de escolaridade no âmbito das medidas do IEFP	1. Taxa de cumprimento Plano de Formação	1. Cumprir ≥75%		
	20. Aumentar a qualificação dos colaboradores	2. Apoiar a obtenção do 9º ano de escolaridade no âmbito das medidas do IEFP	1. Estabelecer um protocolo com o CECOIA ou outras entidades formadoras com o QUALIFICA	1. Aferir resultados		GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
			2. Divulgação interna e estímulo à participação - reunião do CECOIA e da Direção com TODOS os colaboradores que não têm o 9º ano de escolaridade	1. Aferir resultados		
		1. Medir a eficiência funcional dos colaboradores		1. Identificar os colaboradores que poderão melhorar no desempenho mediante novas atribuições funcionais ou novo local de trabalho		
		2. Desenvolver processos de recrutamento internos	2. N.º de processos de recrutamento interno	1. Aferir resultados		
		21. Planificar a mobilidade dos colaboradores	3. Aplicar a "avaliação de potencial/expectativas de carreira" às "pessoas-chave"	3. N.º de pessoas identificadas como candidatas a funções de maior responsabilidade (carreira horizontal e vertical)		

5 ORÇAMENTO 2020

5.1 Enquadramento

O enquadramento da atividade da Instituição e o Plano de Atividades para 2020, suportam o Orçamento de Rendimentos e Gastos de seguida proposto o qual, tem como referências a projeção para dezembro, da conta de Rendimentos e Gastos em agosto 2019, e o orçamento do mesmo ano, assentes em princípios de razoabilidade e prudência nos valores estimados.

5.2 Rendimentos

Prevê-se um total de **€ 5.553.666.51** euros, (-0.41%) que o projetado para 2019.

Destacamos as seguintes variações:

Aumento de (+0.81%) das "Vendas" previstas nas atividades instrumentais (Soluções Com Valor). Nas "Matrículas e Mensalidades" (+0.74%), nas "Quotizações Associados" (+24.31%), "Serviços sociais / refeitório" (+3.49%), um acréscimo de (+0.80%) nas "Comparticipações e Subsídios à exploração" e um decréscimo nos "Outros rendimentos e ganhos" em (-57.70%).

De entre estas há a destacar o seguinte:

- **Vendas:** Apesar do valor global apresentar um acréscimo reduzido de (+0.81%), existem variações positivas e negativas a influenciar aquele acréscimo, sendo a mais expressiva a relativa ao aumento das prestações de serviços na área da Jardinagem (+7.23%) e as negativas relativas a outras áreas de intervenção, como as artes gráficas e lavandaria.

- **Prestações de serviços:** Espera-se um incremento de (+1,20%) que se justifica com: o ajustamento de participações familiares para os escalões elegíveis em +3,00%, em aproximação ao custo real; um aumento nas receitas de serviços sociais (refeitórios) e uma recuperação de quotizações de associados.

- **Comparticipações e Subsídios à exploração:** para 2020 espera-se um crescimento de (+0,80%), sendo justificado com: a atualização previsional dos acordos típicos, cujo crescimento se estima em 2,5%; incremento por via do IEFP, que através da sua Medida de Qualificação das Pessoas com deficiência e incapacidades (MQPDI) prevê um movimento de 94 formandos. Realçamos a manutenção de 6 acordos sem atualização por via do congelamento dos atípicos pela Segurança Social e a não atualização da verba do Ministério da Educação para o CRI (Centro Recursos para a Inclusão). Mantêm-se o apoio da Câmara Municipal de Cascais, e a prestação de serviços de "Transporte adaptado" e do "Transporte de Apoio à Comunidade da Pera", no Município de Almada.

- Outros Rendimentos e Ganhos:

Nos subsídios ao investimento, existe uma redução decorrente do fim da utilização diferida das respetivas verbas (-61.55%) que serão englobadas e finalizadas em 2019.

5.3 Gastos

O total previsto para 2020, é de € **5.634.333,42** euros, (+2.09%) relativamente aos gastos projetados para 2019.

Concorrendo para as variações acima destacam-se:

- **Matérias-primas (Formação Profissional/Atividade SCV-Soluções com Valor):**

Compras em linha com o projetado para 2019 (-0,17%).

- **Fornecimentos e Serviços Externos:**

No conjunto dos gastos que compõem esta rubrica, relativamente aos gastos projetados para 2019, verifica-se um decréscimo de (-2,04%). Concorrem para esta variação, entre outros, os gastos com "Alimentação/Refeitórios" que apresentam uma variação de (-9,26%), que se justifica com o Concurso Público de fornecimentos e serviços de Refeições, lançado e adjudicado no passado mês de outubro 2019. Os "Serviços Especializados" apresentam um aumento de (+10,51%) devido essencialmente à continuação da contratação do prestador de serviços na área da contratação pública. As "Ferramentas e utensílios" apresentam uma variação de (-18,63%). A "Energia e Fluidos" apresenta um aumento (+2,17%). Os "Serviços Diversos" (incluindo as comunicações) apresentam uma variação de (-3.52%), destacando-se os produtos de "Limpeza, Higiene e Conforto" com um acréscimo de (+1.34%), valor que deverá ser revisto em 2020, decorrente também dos concursos públicos a iniciar ainda em 2019. Nos honorários (+9,20%), aumento justificado com a contratação de um prestador de serviços de enfermagem.

- **Custos com Pessoal**

A variação neste grupo de contas, sobre 2019 (projeção), é de (+2.76%) realçando as seguintes explicações:

- O valor projetado para 2019, comporta o efeito do absentismo ocorrido (custo), enquanto o orçamentado para 2020, assume a plena assiduidade de 246 trabalhadores;

Para 2020, salientamos as seguintes variações:

- Aumento do salário mínimo nacional
- Atualização das diuturnidades conforme o tempo de serviço.
- Aumento de 1 posto de trabalho: formação profissional (1 Ajudante Estabelecimento)

Comparando com o orçamento de 2019, a variação é de +1.60%.

- **Gastos de Depreciação e Amortização**

Verifica-se um acréscimo de (+6.29%), sobre o projetado, decorrente das obras concluídas, em particular no Centro Júlia Moreira para integração do CAO de Sta. Clara e dos Serviços Centrais, e obras de recuperação do telhado da Quinta dos Inglesinhos.

- Outros Gastos e Perdas

Apresenta uma variação global de (+6,95%), refletida nas "Bolsas de Formação" referente aos movimentos dos formandos da Formação Profissional da Quinta dos Inglesinhos no decorrer do ano de 2020.

6. RESULTADO LÍQUIDO PREVISIONAL

EBITDA = RL+ Amortizações + provisões - juros e proveitos financeiros	+ € 146.661
Resultado líquido	- € 80.666.91

7. ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS

Aquisição de viatura de nove lugares	€35.000
Aquisição de equipamento informático / Estruturas	€5.000
TOTAL	€40.000

8. PARECER DO CONSELHO FISCAL

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL DA APPACDM DE LISBOA - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental, SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL PARA O EXERCÍCIO DE 2020

À Direção e Associados,

1. No desempenho das funções que nos estão confiadas e de acordo com as disposições estatutárias da APPACDM DE LISBOA - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental, compete-nos dar parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2020, os quais consistem no Plano de Atividades, e na Demonstração de Resultados Previsional que evidencia um total de rendimentos de 5.553.666,51 euros, um total de gastos de 5.634.333,42 euros e um resultado líquido negativo de 80.666,91 euros.

2. É da responsabilidade da Direção a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.

3. A responsabilidade do Conselho Fiscal, decorrente da incumbência estatutária de dar parecer sobre o Plano de Atividades e Orçamento da Associação, e tecnicamente suportada pelo trabalho efetuado pelo vogal, sociedade de revisores oficiais de contas, que também subscreve o presente relatório e parecer, trabalho que consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidas nos instrumentos de gestão previsional acima referidos.

4. O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada de que a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referidos está isenta de distorções materialmente relevantes.

5. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previsional apresentados.

PARECER

6. Com base no trabalho efetuado, nomeadamente pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, vogal deste Conselho Fiscal, sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional nos documentos acima referidos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adotados pela Associação, merecem os mesmos o nosso parecer favorável, pelo que estão em condições de serem apreciados e votados pela Assembleia Geral convocada para o efeito.

7. Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Lisboa, 21 de novembro de 2019

O Conselho Fiscal


Eng.º António Pires de Almeida Veloso Cordeiro - Presidente


Eng.º Miguel Nunes Ramos Abreu Pinho - Vogal

Ascensão, Cruz, Costa & Associados – Sroc, Lda. - Vogal
Representada por Dr. Patrício Viriato da Cruz, R.ºG.ºC.

ANEXOS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PREVISIONAIS - ANO 2020

(montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	2020
Vendas e serviços prestados	1 316 550,00
Subsídios, doações e legados à exploração	4 180 530,87
Variação nos inventários da produção	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-19 703,00
Fornecimentos e serviços externos	-1 062 324,28
Gastos com o pessoal	-4 116 802,82
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	0,00
Outros rendimentos e ganhos	53 785,64
Outros gastos e perdas	-205 374,88
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	146 661,53
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-230 128,44
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-83 466,91
Juros e rendimentos similares obtidos	2 800,00
Juros e gastos similares suportados	0,00
Resultado antes de impostos	-80 666,91
Imposto sobre o rendimento do período	0,00
Resultado líquido do período	-80 666,91

ANEXO À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAIS

CÓDIGO DAS CONTAS	ORÇAMENTO	ORC. 2020
71	Vendas	265 550,00
72	Prestações	1 051 000,00
721	Matrículas e mensalidades	980 000,00
722/9	Quotizações associados /Serviços Sociais	71 000,00
75	Complicações e subsídios à exploração	4 180 530,87
751	Do Setor Público Administrativo	4 128 530,87
7511	ISS, IP - Centros Distritais	3 214 762,62
7512/9	Outros: IIEP/Min. Educação Câmaras Municipais de Almada e Cascais	913 768,25
753	De outros setores (donativos)	52 000,00
78	Outros Rendimentos e Ganhos	53 785,64
781/7	Rendimentos suplementares	30 350,56
788	Outros /Subsídios ao Investimento	23 435,08
	Rendimentos – Subtotal	5 550 866,51
61	Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	19 703,00
62	Fornecimentos e serviços externos	1 062 324,28
63	Custos com o pessoal	4 116 802,82
67	Provisões do período	,00
68	Outros Gastos e Perdas	205 374,88
	Gastos – Subtotal	5 404 204,98
	Resultado antes de amortizações e prov. financeiros	146 661,53
64	Amortizações	230 128,44
	GASTOS	5 634 333,42
79	Proveitos e ganhos financeiros	2 800,00
7911	Juros obtidos	2 800,00
	RENDIMENTOS	5 553 666,51
683	Amortizações de investimento em imóveis	
	Resultado antes do imposto	0 ,00
	Imposto s/ Rendimento	0 ,00
88	Resultado líquido previsional	- 80 666,91

A DIREÇÃO DA APPACDM DE LISBOA

PRESIDENTE	Mário José Santos de Matos
VICE-PRESIDENTE	Luís Fernando Pintão Cascais Xavier
SECRETÁRIA	Deolinda da Conceição Pedro Grilo Morgado
TESOUREIRA	Anabela Carrilho Leitão Marques
VOGAL	Maria Teresa Patrício Pinto Coelho

Lisboa, 11 de novembro de 2019